

69

a.obra.nasce

revista.de.arquitetura.e.urbanismo.da.universidade.fernando.pessoa

ficha técnica

Título

A OBRA NASCE
revista de Arquitetura e Urbanismo
da Universidade Fernando Pessoa
nº9, novembro de 2015

Edição

edições Universidade Fernando Pessoa
Praça 9 de Abril, 349 | 4249-004 Porto
Tlf. +351 225 071 300 | Fax. +351 225 508 269
edicoes@ufp.pt | www.ufp.pt

Direção

Álvaro Monteiro (Diretor da Faculdade de Ciência
e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa)

Conselho de Redação

Luis Pinto de Faria (Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa)
Rui Leandro Maia (Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa)

Coordenação Científica

Sara Sucena (Professora Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa)

Conselho Científico

Antonella Violano (Facoltà di Architettura "Luigi Vanvitelli"
della Seconda Università degli Studi di Napoli)
Avelino Oliveira (Professor Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa)
Clovis Ultramarí (Professor na Pontifícia Universidade Católica do Paraná)
Conceição Melo (Mestre em Projecto e Planeamento do Ambiente Urbano FRUP/FEUP)
João Castro Ferreira (Professor Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa)
Luís Pinto de Faria (Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa)
Paulo Castro Seixas (Professor Associado no IS CSP – Universidade de Lisboa)
Rui Leandro Maia (Professor Associado na Universidade Fernando Pessoa)
Sandra Treija (Vice-Dean of the Faculty of Architecture
and Urban Planning of Riga Technical University)
Sara Sucena (Professora Auxiliar na Universidade Fernando Pessoa)
Teresa Cáliz (Professora Auxiliar na Faculdade
de Arquitectura da Universidade do Porto)

Composição

Oficina Gráfica da Universidade Fernando Pessoa

ISSN

2183-427X

Reservados todos os direitos. Toda a reprodução ou transmissão, por qualquer forma, seja esta mecânica, electrónica, fotocópia, gravação ou qualquer outra, sem a prévia autorização escrita do autor e editor é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infractor.



índice

9

METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO COMUNS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: POSSÍVEIS CONTRIBUTOS PARA O CONHECIMENTO DE SUJEITOS EM PLANEAMENTO ARQUITECTÓNICO E URBANÍSTICO

Carlos Borges

Gonçalo Furtado

Joana Oliveira

27

ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM ARQUITECTURA E URBANISMO. UM ENSAIO SOBRE AS DIFICULDADES E OS DESAFIOS DE UMA NECESSÁRIA REINVENÇÃO

Teresa Calix

Manuel Fernandes de Sá

35

CRÍTICA GENÉTICA, INVESTIGACIÓN Y ENSEÑANZA EN ARQUITECTURA: EL CASO DEL SEMINARIO "LE CORBUSIER Y LAS CASAS LOUCHEUR" (UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA)

María Candela Suárez

59

A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO ACADÉMICO COMO INTERFACE ENTRE O MUNDO UNIVERSITÁRIO E PROFISSIONAL

Andreia V. Quintas

Burcu Gözde Akkavak

Diana Amaral

Margarida Silva

75

EXPERIENCIA COLABORATIVA EN LA ENSEÑANZA DE LA ARQUITECTURA SUSTENTABLE

José Martín Gómez-Tagle Morales

87

INVESTIGAÇÃO SOBRE AS FERRAMENTAS DE QUALIFICAÇÃO DO SOLO NO PLANEAMENTO URBANO E ARQUITETÓNICO DO (GRANDE) PORTO

Avelino Oliveira

Luís Guedes

107

OTIMIZAÇÃO DE FACHADA NO PROCESSO DE PROJETAR COM RECURSO AO BIM – O BLOCO DE INTERNAMENTO DO HOSPITAL SENHOR DO BONFIM

Pedro Santiago

129

REFLEXÃO SOBRE A EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO DE PEDRO BANDEIRA "ESCOLA DO PORTO: LADO B/ UMA HISTÓRIA ORAL (1968-1978)"

O QUE FALTA DIZER SOBRE A MINHA EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR DURANTE 4 ANOS, NO PERÍODO DE 1975 A 1978

Jacinto Rodrigues



editorial

INVESTIGAÇÃO EM ARQUITECTURA E URBANISMO

Hoje, talvez mais do que nunca, precisamos de nos reinventar.

Quando a simples menção das palavras crise e austeridade, por mais banalizadas e autonomizadas do discurso que estejam, nos carrega o semblante e retrai na vontade e na ação, haverá que combater esse efeito através da sua negação/recusa construtiva.

Como nos reinventamos profissionalmente, então? Acreditamos haver quem contraponha àqueles reflexos condicionados e ao “não há alternativa” exercícios/atos de racionalidade criativa, e são alguns desses que desejamos reunir neste número da Revista. Queremos partilhar experiências de profissionais da arquitetura e do urbanismo que procuraram encontrar (afinal) essas alternativas nos contextos específicos em que se movimentam.

Através do âmbito de investigação que propomos como referência, num entendimento necessariamente lato de contribuição para o aumento de conhecimento sistematizado, pretendemos focar tanto o plano teórico como empírico, quer na prática profissional – no terreno – como no ensino, eventualmente refletindo sobre passado e presente.

Tratar-se-á, em qualquer dos casos, de olhar os recursos que temos, apreciar os seus valores e potencialidades, conscientes de que as disparidades são imensas e que necessitamos de as harmonizar: enquanto os recursos naturais escasseiam, (tantas vezes) sob a ameaça de extinção, os tecnológicos aumentam exponencialmente, permitindo interações de grande complexidade. Os recursos humanos igualmente se extremam entre formações académicas de tempo longo, especializadas, e saberes empíricos – decorrentes do *ver fazer* ou do *aprender fazendo* – que estão na iminência de desaparecer e com eles boa parte do nosso know-how profissional e da nossa cultura tradicional.

Assim, como se planeia, projeta, ensina atualmente? Que ferramentas, técnicas, métodos, recursos utilizamos, enquanto arquitetos, urbanistas, professores? Como investigamos e o que investigamos?

RESEARCH IN ARCHITECTURE AND URBANISM

Today, maybe more than ever, we need to reinvent ourselves.

When on the mere uttering of the words crisis and austerity, no matter how trivialized and autonomous from the discourse they may be, our face frowns and our will and action retract, then active reaction to it through positive refusal/rebuttal has to be pursued.

How do we professionally reinvent ourselves, then? We believe there are people who oppose those preconditioned impulses and the “there is no alternative” cliché by exercises/acts of creative rationality; and it is some of those we wish to bring together in this journal's next edition. We want to share the lived experiences of architecture and urbanism practitioners that seek (ultimately) to find those alternatives within the specific contexts in which they move.

Throughout the research framework we set as a starting point, necessarily understanding it broadly in order to be a contribution to furthering systematic knowledge, we aim to focus on both the theoretical and the empirical aspects, whether within practice – in the field – or in teaching, eventually reflecting on the past and present.

In any case, we'll have to consider the resources at hand, evaluate their importance and possibilities, remaining acutely aware of the immense disparities present and the need to harmonize them. While natural resources grow scarce (often) under threat of extinction, technological ones increase exponentially, allowing for highly complex interactions. As for human resources, we also find growingly extreme standpoints, between specialized, long term academic study and the empiric training – stemming from *observing-as-it's-done* and *learning-as-you-do-it* – that is on the brink of disappearing, carrying with it a sizeable part of our professional know-how and our traditional culture.

Therefore, how do we plan, design and teach nowadays? Which tools, techniques, methods and resources do we use as architects, planners, teachers? How do we ultimately research?

A presente edição d'A Obra Nasce reúne um conjunto de contribuições que, direta ou indiretamente, procuram responder a estas questões, sendo rematada por um testemunho do Professor Doutor Jacinto Rodrigues – “Escola do Porto: Lado B/ Uma História Oral [1968–1978]” – onde é narrada a sua experiência como professor no período de 1968 a 1978.

Rui Leandro Maia
Luís Pinto de Faria
Sara Sucena

For this 9th issue of “A Obra Nasce” it was collected an interesting set of contributions that, directly or not, embrace many of these questions. This set ends with a record, written by Professor Jacinto Rodrigues – “Escola do Porto: Lado B/ Uma História Oral [1968–1978]” – where he describes his experience as teacher between the years 1968 and 1978.

Rui Leandro Maia
Luís Pinto de Faria
Sara Sucena